

RELATÓRIO VOLUNTÁRIO DE PROGRESSO (2023-2025)

PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2030

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

DGS
Direção-Geral da Saúde

Ficha técnica

Título
Plano Nacional de Saúde 2030. Relatório Voluntário de Progresso (2023-2025).
Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2026.
©Ministério da Saúde. Todos os direitos reservados.

Editor
Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa
Tel.: 218 430 500
Fax: 218 430 530
E-mail: pns-21-30@dgs.min-saude.pt
https://pns.dgs.pt

Diretora-Geral da Saúde
Rita Sá Machado

Plano Nacional de Saúde
Coordenadora
Rita Sá Machado

Diretora Executiva
Ana Sottomayor

Coordenação Técnica
Manuela Mendonça Felício

Equipa Técnica
Clarisse Martinho
Diogo Queiroz Almeida
Duarte Brito
Francisco Mata
Marcelo Vieira
Pedro Ferreira
Sara Duarte
Sofia Lopes
Tânia Miguel

Portugal. Plano Nacional de Saúde 2030. Relatório Voluntário de Progresso (2023-2025). Lisboa: Direção-Geral da Saúde; 2026.

Sumário Executivo

O presente relatório descreve o progresso do **Plano Nacional de Saúde (PNS) 2030 durante o triénio de 2023 a 2025**, evidenciando a consolidação da sua implementação em diferentes áreas e níveis. Coordenado pela Direção-Geral da Saúde e alinhado com a Agenda 2030 das Nações Unidas, o PNS 2030 visa promover a saúde sustentável e reduzir as iniquidades.

No final de 2024 ocorreu uma **reorganização interna**, com o reforço da equipa técnica do PNS e organização do trabalho em **seis áreas funcionais**, focadas em operacionalizar o apoio técnico ao desenvolvimento dos **quatro eixos fundamentais de implementação** do Plano.

No âmbito do **eixo "Planeamento Subnacional em Saúde"**, destaca-se a nomeação de pontos focais nas trinta e nove Unidades Locais de Saúde do país e a publicação de duas edições do **"Guia de apoio ao planeamento subnacional em saúde sustentável"**. Foi também dinamizado o projeto itinerante **"PNS em Movimento"**, que percorreu o País e mobilizou mais de novecentos participantes de múltiplos setores.

Paralelamente, o compromisso multissetorial para a saúde sustentável foi materializado através do **eixo "Pacto Saúde Sustentável 2030"**, cuja primeira fase contou com a adesão de vinte e seis entidades da **Comissão multissetorial de Acompanhamento do PNS 2030** e quarenta e cinco iniciativas estruturantes, tendo a segunda fase sido lançada no final de 2025.

Ao nível do **eixo "Programas de Saúde Nacionais"**, promoveu-se um maior alinhamento com o PNS 2030, através da **criação de um modelo único de documento de programa**, bem como reforçar sinergias, através da assinatura de **acordos de colaboração** inéditos com as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Adicionalmente, a integração do PNS na rede interministerial REPLAN do Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas (PLANAPP), permitiu iniciar o desenvolvimento do **eixo "Saúde Sustentável em todas as Políticas"**, com o propósito futuro da saúde sustentável ser ativamente considerada no planeamento e implementação das políticas públicas.

Todo este esforço foi alicerçado num forte investimento na **comunicação**, visível, por exemplo, no lançamento dos Guias de Boas Práticas em Comunicação em Saúde, na renovação do *website* do PNS e na criação de um *policy brief* com recomendações para as autarquias, bem como na **gestão de informação** necessária para o apoio ao planeamento subnacional em saúde e à primeira avaliação intercalar do PNS 2030. A nível internacional, a colaboração com entidades internacionais de referência tem reforçado o posicionamento de Portugal, culminando no reconhecimento do nosso país, pelo King's Fund, do Reino Unido, como um **caso de estudo internacional de sucesso** no planeamento estratégico em saúde de base populacional.

Executive Summary

This report describes the **progress of the National Health Plan (NHP) 2030 during the 2023-2025 triennium**, highlighting the consolidation of its implementation across different areas and levels. Coordinated by the Directorate-General of Health and aligned with the United Nations 2030 Agenda for Sustainable Development, the PNS 2030 aims to promote sustainable health and reduce inequalities.

At the end of 2024, an **internal reorganization** took place, with the strengthening of the NHP's technical team and the organization of the work into **six functional areas**, focused on operationalizing the technical support for the development of the Plan's **four core implementation pillars**.

Within the scope of the **"Subnational Health Planning" pillar**, key highlights include the appointment of focal points for local health planning across the thirty-nine Local Health Units in the country and the publication of two editions of the "Guide to support subnational sustainable health planning". The itinerant project "PNS on the Move" (PNS em Movimento) was also launched, traveling across the country and engaging over nine hundred participants from multiple sectors.

Concurrently, the multisectoral commitment to sustainable health was materialized through the **"Sustainable Health Pact 2030"** pillar, whose first phase secured the adherence of twenty-six entities from the **NHP's multisectoral National Monitoring Committee** and forty-five structuring initiatives, with a second phase launched in late 2025.

At the level of the "National Health Programs" pillar, greater strategic alignment with the NHP 2030 was fostered through the creation of a unified programs document model and the signing of unprecedented collaboration agréments with the Autonomous Regions of the Azores and Madeira.

Additionally, the integration of the PNS into the REPLAN interministerial network of the Centre for Planning and Evaluation of Public Policies (PLANAPP) enabled the initiation of the **"Sustainable Health in All Policies" pillar**, with the future goal of ensuring that sustainable health is actively considered in the planning and implementation of public policies.

All of this effort was underpinned by a strong investment in communication—visible, for example, in the launch of the "Good Practice Guides in Health Communication", the revamp of the PNS website, and the creation of a policy brief with recommendations for municipalities—as well as in the information management required to support subnational health planning and the Plan's first mid-term evaluation. At the international level, collaboration with leading international entities has strengthened Portugal's position, culminating in the recognition of our country by the UK's King's Fund as a **successful international case study in strategic population-based health planning**.

Índice

Sumário Executivo 3

Executive Summary 4

Lista de siglas e abreviaturas 6

1. Introdução 7

1.1. O Plano Nacional de Saúde 2030 7

1.2. Implementar o PNS 2030 8

2. Nota metodológica 10

3. Progresso dos eixos de implementação do PNS 2030 11

3.1. Planeamento Subnacional em Saúde 11

3.1.1. Guia “Planear para a Saúde Sustentável” 12

3.1.2. Projeto “PNS em Movimento” 12

3.2. Pacto Saúde Sustentável 2030 13

3.3. Programas de Saúde Nacionais 14

3.4. Saúde Sustentável em todas as Políticas 15

4. Outras atividades de suporte à implementação do PNS 2030 16

4.1. Gestão da informação 16

4.2. Comunicação 16

4.3. Projetos 16

4.4. Cooperação Internacional 17

Anexos 18

ANEXO 1 - Progresso do PNS 2030: marcos principais (2023-2025) 18

ANEXO 2 – Constituição das equipas das áreas funcionais do PNS 2030 19

Lista de siglas e abreviaturas

CA	Comissão de Acompanhamento
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CLaSS	Compromisso Local abrangente para a Saúde Sustentável
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CRaSS	Compromisso Regional abrangente para a Saúde Sustentável
DGS	Direção-Geral da Saúde
ERSS	Estratégia Regional para a Saúde Sustentável
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
OMS	Organização Mundial da Saúde
PaSSus	Pacto Saúde Sustentável
PLANAPP	Centro de Planeamento e Avaliação de Políticas Públicas
PLS	Plano Local de Saúde
PNS	Plano Nacional de Saúde
PrSN	Programas de Saúde Nacionais
PRS	Plano Regional de Saúde
REPLAN	Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública
ULS	Unidade Local de Saúde

1. Introdução

1.1. O Plano Nacional de Saúde 2030

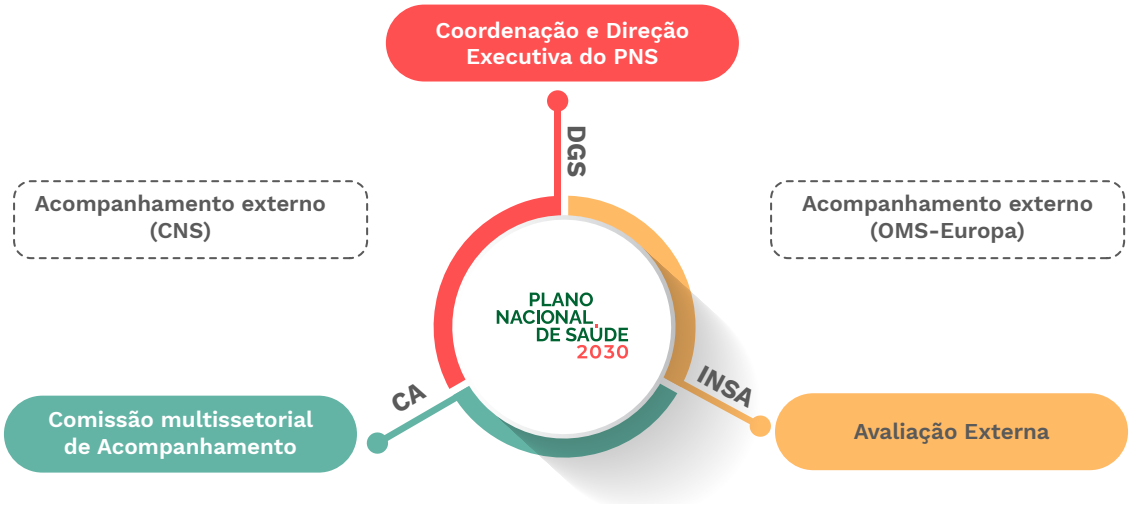
O Plano Nacional de Saúde (PNS) 2030 é o documento de referência nacional para a elaboração e implementação de políticas públicas saudáveis em Portugal, dentro e fora do setor da saúde.

O **PNS 2030** encontra-se alinhado com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas tendo, portanto, por **finalidade** a **saúde sustentável** - melhorar a saúde e o bem-estar da população em todo o ciclo de vida, sem deixar ninguém para trás, sem comprometer a saúde das gerações futuras, e preservando o planeta. Para isto, o PNS preconiza **cinco desígnios**, expressos na Figura 1.



Figura 1. Cinco desígnios do PNS 2030

Em termos de governação, o PNS 2030 é coordenado pela Direção-Geral da Saúde e conta com o apoio de outras entidades, no que diz respeito ao seu acompanhamento e avaliação (Figura 2).



Legenda: CA – Comissão de acompanhamento do PNS 2030; CNS – Conselho Nacional de Saúde; DGS - Direção Geral da Saúde; INSA – Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.; OMS - Organização Mundial da Saúde

Figura 2. Estrutura Geral de Governação do PNS 2030

1.2. Implementar o PNS 2030

Implementar o PNS 2030 significa **colocar nas agendas dos diversos setores** (da saúde e dos setores externos à saúde) e instituições da sociedade, do governo, regiões e do poder local, a criação das condições para que todos/as, individual e coletivamente, possam alcançar o seu potencial máximo de saúde e bem-estar, sem deixar ninguém para trás e sem comprometer a capacidade das gerações futuras em manter essa aspiração.

Tal é crucial para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a 2030, e implica intervir sobre todos os determinantes de saúde, de acordo com as necessidades de saúde identificadas, os objetivos fixados, as estratégias de intervenção selecionadas e outras cujo desenvolvimento, durante a implementação do PNS 2030, se revele vir a ser necessário, nomeadamente, as decorrentes dos processos de planeamento estratégico em saúde de base populacional de nível subnacional.

De uma forma prática e sistematizada, o PNS 2030 é implementado a partir de quatro eixos de implementação, que se encontram esquematizados na Figura 3.



Figura 3. Eixos de implementação do PNS 2030

Estes eixos interagem entre si e integram diversos projetos, atividades e objetivos específicos que são acompanhados e avaliados ao longo do tempo, de forma a verificar a sua concretização.

O **Pacto Saúde Sustentável (PaSSus) 2030** é assumido como o principal instrumento nacional de implementação do PNS 2030, e corresponde à sua 10ª "recomendação para a década", pretendendo representar o compromisso nacional multissetorial para a saúde sustentável.

Concordantemente, o **Planeamento Subnacional em Saúde** constitui um eixo de implementação fundamental, sem o qual nenhum Plano Nacional de Saúde é verdadeiramente implementado.

Outro eixo fundamental, complementar, é o da **Saúde Sustentável em todas as Políticas**, exigindo uma abordagem integrada, sinérgica e transgovernamental e multinível (níveis nacional, regional e local).

O eixo **Programas de Saúde Nacionais** (PrSN) potencia a ação dos Programas de Saúde, em alinhamento com o PNS 2030, ambicionando que os mesmos sejam reconhecidos como um referencial nacional para a intervenção efetiva em cada uma das suas áreas específicas.

No **Anexo 1** poderá ser encontrado um friso temporal com os principais marcos do progresso da implementação do PNS 2030, no triénio em análise (2023-2025).

No final de 2024, com a nomeação, em Diário da República, da nova Diretora Executiva do PNS e da respetiva equipa técnica[1], houve uma redefinição e alinhamento das prioridades para os anos de 2025-2026: promover a implementação do PNS, fortalecer e reforçar a organização interna do PNS 2030 (recursos humanos[2] e estrutura) e divulgar o PNS 2030 interna e externamente. Esta nova organização resultou na reorganização do trabalho em **seis áreas funcionais** (Figura 4).

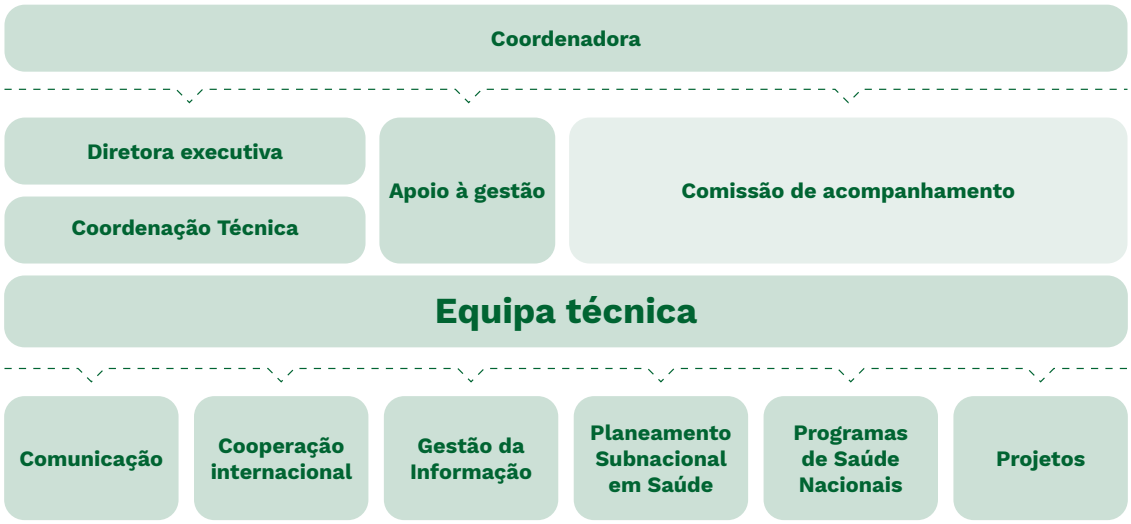


Figura 4. Organograma Funcional do PNS 2030

As **áreas funcionais** desenvolvem as suas atividades específicas de acordo com as prioridades estabelecidas, num ambiente integrado, de cocriação e qualidade, articulando-se entre si para apoiar da melhor forma a implementação[3] do PNS 2030. No **Anexo 2** poderá ser encontrada, com maior detalhe, a constituição da equipa do PNS 2030, de acordo com as respetivas áreas funcionais.

1. Na sua quase totalidade integrando colaboradores a tempo parcial (1 a 2 dias por semana).
2. Integrando outros colaboradores, a tempo parcial, bem como acolhendo estágios curtos e, mais recentemente, estabelecendo contratos de aquisição de serviços.
3. Em maio de 2023 foi concluída a primeira proposta de plano de implementação do PNS 2030.

2. Nota metodológica

O presente relatório de progresso do PNS 2030 diz respeito ao **primeiro triénio de implementação** do PNS 2030, que decorreu desde a sua aprovação, através da Resolução de Conselho de Ministros 93/2023, de 11 de maio de 2023, até ao final de 2025 **(2023-2025)**.

Este relatório centra-se na **análise do progresso dos quatro eixos de implementação do PNS 2030**, a partir dos resultados dos respetivos processos de acompanhamento e monitorização. Assenta, portanto, na **informação** gerada por estes processos, de natureza **qualitativa e quantitativa**, bem como na análise da mesma.

A **implementação do PNS 2030** deve ser enquadrada num **ciclo de melhoria contínua**, no qual os resultados dos processos de acompanhamento, monitorização e avaliação são transformados em conhecimento, comunicados e incorporados no processo de implementação dos referidos eixos de implementação (Figura 5).



Figura 5. Ciclo de melhoria contínua da implementação do PNS 2030

3. Progresso dos eixos de implementação do PNS 2030

3.1. Planeamento Subnacional em Saúde

O eixo Planeamento Subnacional em Saúde pretende prestar apoio técnico às equipas de planeamento em saúde de nível local e regional [no caso das Regiões Autónomas (RA)][4] de forma a promover o alinhamento dos seus planos de saúde e das intervenções com potencial impacto na saúde, no nível local/regional, com o PNS 2030.

Neste sentido, por solicitação do PNS/DGS, foi nomeado, por cada uma das 39 Unidades Locais de Saúde (ULS), **um ponto focal para o planeamento local em saúde**, para articulação estreita com o PNS. Foi efetuada uma primeira reunião conjunta (participação de 80% dos pontos focais) onde se fez um ponto de situação sobre os **PLS** e as **equipas locais dedicadas ao planeamento em saúde**. Será feita a mesma solicitação às RA, para o planeamento regional em saúde.

Prevê-se a dinamização de reuniões com os Conselhos de Administração das ULS, de forma a reforçar a importância do apoio e compromisso com os PLS, tendo em consideração a complementaridade e sinergias entre o planeamento estratégico em saúde de base populacional e o planeamento em saúde de base institucional.

O PNS prevê, ainda, apoiar o nível subnacional na promoção de uma visão integrada entre as Estratégias Municipais de Saúde e os PLS/PRS, em alinhamento com o PNS 2030[5].

Na Figura 6 podem ser encontrados os **principais destaques** relativos ao progresso deste eixo de implementação do PNS 2030 no triénio 2023-2025.

4. Com a atribuição recente de competências na área da saúde, através do Decreto-Lei n.º 131/2025 de 24 de dezembro, às Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), entre as quais a elaboração de uma Estratégia Regional para a Saúde Sustentável (ERSS), alinhada com o PNS, prevê-se que este apoio técnico seja, também, futuramente alargado a estas entidades.
5. Futuramente, prevê-se, também, esse alinhamento em relação às ERSS.



Figura 6. Destaques do eixo "Planeamento Subnacional em Saúde"

3.1.1. Guia "Planear para a Saúde Sustentável"

O Guia **"Planear para a Saúde Sustentável"**, de apoio ao desenvolvimento dos processos de planeamento subnacional em saúde sustentável, teve a sua primeira edição em julho de 2023. Foi elaborado primordialmente para uso pelos profissionais de saúde pública das ULS e responsáveis regionais pela coordenação dos Planos Regionais de Saúde (ao nível das RA). Contudo, este Guia é **útil para todas as partes interessadas** no planeamento em saúde sustentável.

Uma **segunda edição do Guia**, com um capítulo específico dedicado à **comunicação** em saúde, foi concluída durante o mês de **novembro de 2025**. Esta versão está disponível no *website* do PNS 2030 e foi divulgada diretamente às equipas locais de planeamento em saúde de cada ULS, através dos respetivos pontos focais.

3.1.2. Projeto "PNS em Movimento"

Entre **outubro de 2024 e julho de 2025** decorreu a **1ª Ronda do projeto "PNS em Movimento"**, um projeto de itinerância do PNS 2030, de âmbito locorregional, por todas as regiões do País, "ao encontro das Pessoas em Portugal", e que percorreu as cidades de Leiria, Bragança, Almada, Évora, Lagos, Ponta Delgada e Funchal. A organização ficou a cargo das respetivas ULS (Direções Regionais da Saúde, no caso das RA), em articulação com o PNS/DGS, e o apoio dos municípios e outras entidades locais.

Os **principais propósitos desta 1ª Ronda** do projeto foram:

- Divulgar o PNS 2030;

- Impulsionar os processos subnacionais de planeamento em saúde sustentável e mobilizar os municípios e demais partes interessadas[6] para os mesmos;

- Divulgar o Guia "Planear para a saúde sustentável";

- Dar a conhecer os PrSN e aumentar a sua proximidade e relevância para o nível subnacional.

Prevê-se que em 2027-2028 e 2030-2031 decorram as **2ª e 3ª** Rondas deste projeto, dedicadas, respetivamente, à divulgação dos compromissos multissetoriais subnacionais para a saúde sustentável, no contexto dos Planos Regionais (RA) e Locais de Saúde[7], e à sua avaliação.

3.2. Pacto Saúde Sustentável 2030

O **Pacto Saúde Sustentável 2030** – PaSSus 2030 - tem como propósito colocar a Saúde Sustentável nas agendas dos principais *stakeholders* nacionais, começando pelos que integram a Comissão de Acompanhamento (CA) da elaboração e implementação do PNS 2030.

Foi efetuado o **lançamento da I Fase** do PaSSus 2030 numa reunião da CA, em **novembro de 2023**. Através de um formulário *online* e mediante a definição prévia de critérios, cada entidade da CA poderia submeter uma ou mais iniciativas concretas para integrarem o PaSSus 2030, no âmbito dos seus desígnios e/ou objetivos estratégicos.

Aderiram ao PaSSus, nesta primeira fase, 26 entidades, com 45 iniciativas, cuja **assinatura pública** foi efetuada em **fevereiro de 2024**.

Durante o ano de 2025 foram efetuadas **reuniões de acompanhamento** de 95% das iniciativas que integram a **I Fase**, tendo sido elaborada uma **versão preliminar do respetivo relatório**.

O **lançamento da II Fase** de candidaturas de adesão a este Pacto nacional decorreu no mês de **novembro de 2025**. Irá, também, integrar os Compromissos Locais abrangentes para a Saúde Sustentável (CLaSS) e respetivas iniciativas, no âmbito dos PLS[8].Prevê-se, ainda, que **em 2027** decorra um **Encontro Nacional** para partilha de iniciativas multissetoriais que integram este Pacto, bem como para potenciar sinergias entre as entidades parceiras. Encontra-se em desenvolvimento no *site* do PNS uma página específica para divulgação e facilitação de parcerias entre iniciativas.

6. Destas, especial relevo para as CCDR, que participaram ativamente no programa de todos os eventos locais, mas de abrangência regional, do Continente.
7. Futuramente, também, no contexto das ERSS das CCDR.
8. Futuramente, prevê-se que no PaSSus 2030 sejam também integrados os Compromissos Regionais abrangentes para a Saúde Sustentável (CRaSS), construídos no âmbito das ERSS das CCDR.



Figura 7. Destaques do eixo "Pacto Saúde Sustentável 2030"

3.3. Programas de Saúde Nacionais

O eixo "Programas de Saúde Nacionais" pretende reforçar a articulação e comunicação entre o PNS 2030 e os PrSN, nomeadamente, para:

- Promover o alinhamento dos PrSN com os objetivos do PNS 2030;
- Reforçar a implementação dos PrSN;
- Facilitar sinergias entre os PrSN.

Neste sentido, procurou-se **estimular a comunicação** (interna, entre Programas, e externa), nomeadamente, através da sua participação ativa nos eventos do projeto "PNS em Movimento", bem como através da participação de elementos da equipa do PNS nos eventos promovidos pelos PrSN. Promoveu-se, também, a uniformização dos seus documentos (sustentada na metodologia do planeamento em saúde), iniciada pela introdução, em maio de 2025, de um **modelo único de Programa** que, nomeadamente, inclui uma secção dedicada ao estabelecimento de parcerias externas e de sinergias entre programas. Até ao final de 2025, para além da reunião geral de apresentação do modelo a todos os PrSN, foram efetuadas reuniões de trabalho com três PrSN, tendo em vista a adoção do referido modelo. Procurou-se, ainda, destacar os PrSN como **referenciais técnicos** para a melhoria da qualidade e efetividade das intervenções com impacto na saúde das pessoas e das populações em Portugal, nomeadamente, através da criação de oportunidades de maior proximidade e articulação com os níveis local e regional (por exemplo, nas RA). Neste sentido, em julho de 2025 foram estabelecidos **dois acordos gerais de colaboração** inéditos com as RA dos Açores e da Madeira.

Foi, também, promovida a participação ativa dos PrSN no processo de **avaliação intercalar do PNS 2030**, bem como a colaboração com os mesmos e com outros serviços da DGS (nomeadamente, a Direção de Serviços de Informação e Análise), na seleção e construção de indicadores.

Na Figura 8 podem ser encontrados alguns destaques relativos ao progresso deste eixo de implementação do PNS 2030.



Figura 8. Destaques do eixo "Programas de Saúde Nacionais"

3.4. Saúde Sustentável em todas as Políticas

Por solicitação da DGS, em **setembro de 2024** foi efetuada uma reunião do PNS 2030 com o Centro de Planeamento e Avaliação de Políticas Públicas (PLANAPP), para fazer uma primeira abordagem deste tema e da relevância do mesmo para o alcance de mais saúde e bem-estar, e redução das iniquidades, em Portugal.

Em 2025 a DGS, através do PNS, passou a integrar a **Equipa Multissetorial de Planeamento da Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva da Administração Pública (REPLAN)** do PLANAPP. Nesta equipa, tem sido possível promover e reforçar o PNS e os PrSN como "Instrumentos de Planeamento" para referência nacional.

Também em 2025, o PNS 2030 iniciou a colaboração com a **Equipa Multissetorial de Monitorização da REPLAN**, nomeadamente, na análise dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e sua integração nos principais Instrumentos de Planeamento (de âmbito nacional) de Portugal.

O PNS integra, ainda, a equipa da DGS que analisa os projetos candidatos aos **Títulos de Impacto Social**, promovendo o alinhamento dos mesmos com os objetivos do PNS 2030.

Futuramente, pretende-se desenvolver um **projeto-piloto de "Saúde Sustentável em Todas as Políticas"** em Portugal, com consultoria internacional e articulação com centros de referência nesta área.

4. Outras atividades de suporte à implementação do PNS 2030

Para além das atividades já descritas a propósito de cada um dos eixos de implementação do PNS, são desenvolvidas outras atividades cruciais, descritas por área funcional.

4.1. Gestão da informação

No período considerado, destacam-se as seguintes atividades:

- Produção de informação de saúde relevante e atualizada em conjunto com as equipas das Delegações Regionais de Saúde da DGS, **para apoiar a base de evidência necessária aos processos de planeamento em saúde de nível local/subnacional**;
- **Elaboração do relatório preliminar da primeira avaliação intercalar do PNS 2030** que, para além da equipa desta área funcional, envolveu a participação da Direção de Serviços de Informação e Análise, vários Programas de Saúde Nacionais e a Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da DGS, através da sua Divisão de Saúde Sexual, Reprodutiva, Infantil e Juvenil. Serão, também, consultados o Conselho Nacional de Saúde e a Comissão de Acompanhamento do PNS 2030, e será efetuada a sua apresentação pública, em conjunto com o presente relatório de progresso.

4.2. Comunicação

Neste período, são de destacar as seguintes atividades:

- A elaboração de dois **"Guias de Comunicação em Saúde"**[9] ;
- A produção do **vídeo de apresentação do PNS 2030** e respetivos "mini-vídeos";
- A **renovação** do ***site* do PNS**, com novas funcionalidades;
- A elaboração de uma **versão resumo do PNS 2030**;
- A elaboração de um **novo capítulo dedicado à Comunicação**, na 2ª edição do Guia "Planear para a Saúde Sustentável";
- A elaboração de um ***policy brief*** com recomendações específicas para as autarquias.

4.3. Projetos

Neste período, destacam-se as seguintes atividades, para além das relacionadas com a organização, gestão e acompanhamento do PaSSus 2030 e do projeto "PNS em Movimento", já descritas anteriormente no ponto 3:

- O **início da revisão e atualização** das entidades que integram a **CA do PNS 2030**;
- A participação na avaliação de projetos candidatos aos **"Títulos de Impacto Social"**, no âmbito da iniciativa pública "Portugal Inovação Social 2030".

9. Trabalho de consultoria externa pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, em colaboração e articulação com a equipa do PNS.

4.4. Cooperação Internacional

Das atividades de apoio à implementação do PNS 2030 desenvolvidas neste período, destacam-se:

- A participação na **revisão periódica de documentos de referência europeus/internacionais** (como o "Health at a Glance" (OCDE));

- A colaboração no relatório produzido pelo "King's Fund" no âmbito da preparação do **"NHS Long Term Plan" do Reino Unido – "Implementing a long-term plan for health: what can we learn from international exemples?"** -, que selecionou Portugal como um dos três exemplos apresentados, demonstrando o **interesse internacional na experiência do planeamento estratégico em saúde de base populacional no nosso País**, incluindo o PNS 2030 e os PLS[10];

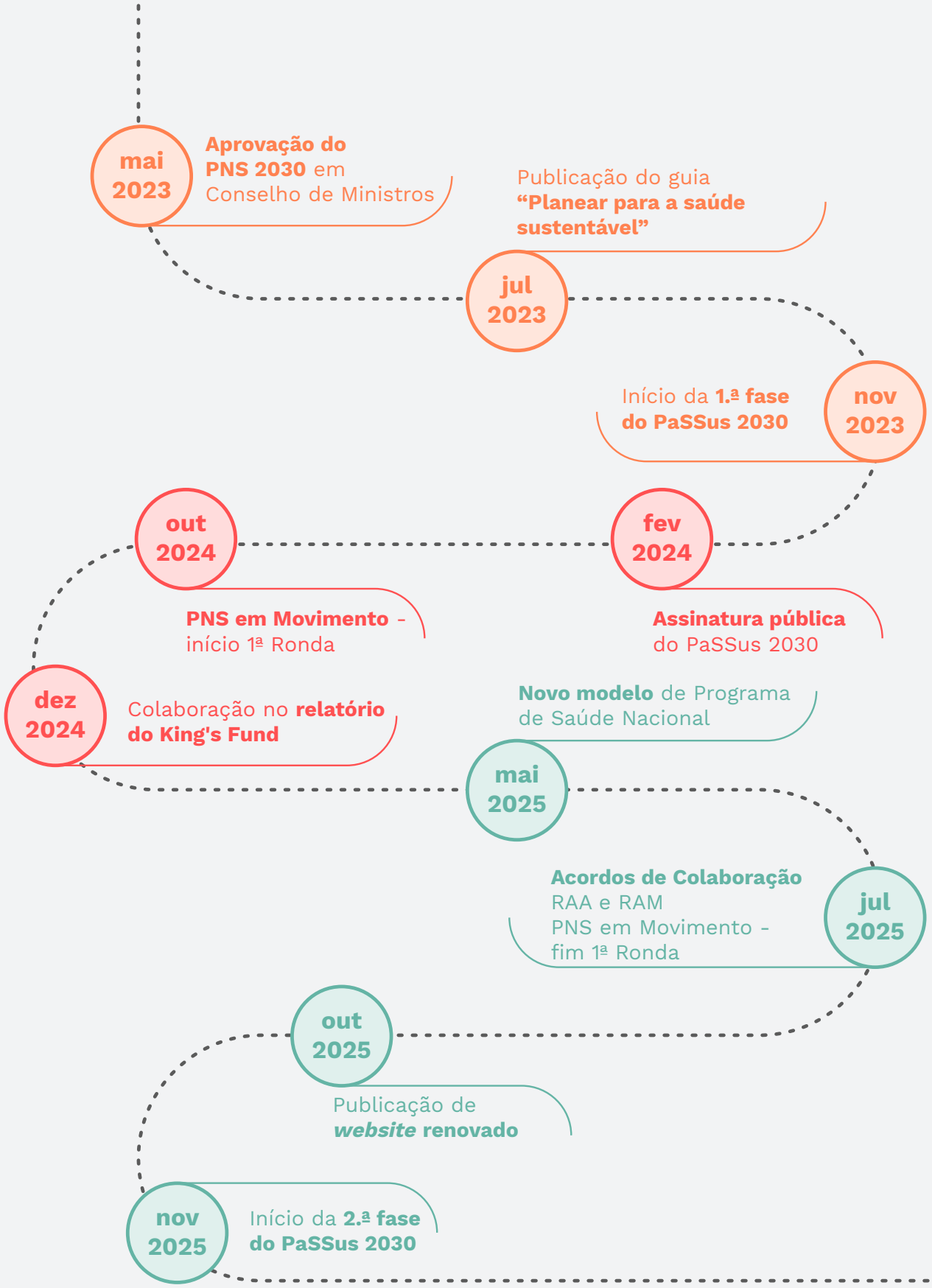
- A participação, pela primeira vez, no "European Public Health Congress" de 2025, com a comunicação **"Portugal's National Health Plan for Sustainable Healh: the implementation challenge"**;

- O início da **colaboração do PNS com a Embaixada Britânica** em Portugal que, para além de promover a articulação bilateral em assuntos de interesse mútuo, como sejam, a transição digital e a inovação, bem como o envelhecimento, permitiu o apoio à organização do seminário internacional **"Advancing sustainable health services and care"** ("Promover serviços e cuidados de saúde sustentável"), a ser realizado em 2026, em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., tendo como promotor a DGS.

10. Portugal e o PNS 2030 foram igualmente incluídos no estudo "A review of national public health strategies in selected countries".

Anexos

ANEXO 1 - Progresso do PNS 2030: marcos principais (2023-2025)



ANEXO 2 – Constituição das equipas das áreas funcionais do PNS 2030



1. Integrou a equipa a 1 de março de 2026
2. Findou a colaboração a 31 de julho 2025



PLANO NACIONAL DE SAÚDE 2030

Este documento encontra-se disponível em **www.pns.dgs.pt**

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

DGS
Direção-Geral da Saúde